

FATORES QUE INFLUENCIAM NA DECISÃO E DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Clara Teixeira Cavarsan de Castro¹; Eduardo da Silva Camargo¹; Luiza Soares Dantas¹; Nathalia Lelitscwa Bela Cruz Potenciano¹; Paula Daher Rassi Guimarães¹; Cristiana Marinho de Jesus².

1. Discente do curso de medicina: Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de medicina: Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade do bebê e, depois, complementado, até os dois anos de idade, além de ser indicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), tem benefícios para a mãe e para o bebê. Contudo, nem todas as mães conseguem amamentar pelo tempo correto. Este trabalho descreve os fatores que influenciam na decisão e duração do aleitamento materno, comparando-os de acordo com que foram apontados pelos artigos analisados. Sabe-se que a decisão de amamentar reflete valores culturais da sociedade moderna. A entrada da mulher no mercado de trabalho é fator de reorganização das relações do núcleo familiar, obrigando restrição de tempo disponível entre mãe e filho. A industrialização e a lógica capitalista repercutem na criação do mito do 'leite fraco', abrindo espaço para a suplementação com fórmulas, além da cristalização do uso de mamadeiras e chupetas, que, ao senso comum, são adventos da modernidade. O apoio familiar e profissional a nutriz são alicerces seguros do aleitamento e devem ser explorados em sua complexidade. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados: SciELO, PubMed, (...) utilizando-se os DeCS “aleitamento materno”, “substitutos do leite humano”, “desmame”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em inglês e português, disponibilidade dos mesmos na íntegra, com período de publicação compreendido entre 2005 e 2016.

Palavras-chave:

Aleitamento Materno.
Substitutos do Leite Humano;. Desmame